



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Relações entre desempenho, inclinação do tronco e frequência de pernada de nadadores master
Autor	AGNES TEIXEIRA RODRIGUES
Orientador	FLAVIO ANTONIO DE SOUZA CASTRO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Agnes Teixeira Rodrigues

Orientador: Flávio Antônio de Souza Castro

Relações entre desempenho, inclinação do tronco e frequência de pernadas de nadadores master

O desempenho em natação é dependente de diversos parâmetros, destacando-se os biomecânicos que interferem nas forças de arrasto e de propulsão. A natação master é praticada por pessoas com mais de 25 anos de idade, com fins competitivos. O objetivo deste estudo foi verificar correlações entre desempenho em teste de 200 m nado crawl (T200), ângulo de inclinação do tronco (IT) e frequência de pernada (FP), parâmetros relacionados, respectivamente, ao arrasto e à propulsão. Métodos: 23 nadadores (médias \pm dp de idade, estatura e massa corporal de $46,0 \pm 13,5$ anos; $1,78 \pm 0,06$ m; $79,6 \pm 8,5$ kg) realizaram, em piscina de 25 m, após aquecimento, T200. Espaço intermediário (entre 9,5 e 15,5 m do percurso) foi calibrado com um volume de dimensões conhecidas e aferidas. Volume de calibração e T200 foram gravados, simultaneamente, por 2 câmeras digitais, sincronizadas, operando a 60 Hz (1 submersa e 1 emersa). Um ciclo de braçada de cada trecho (25-50; 75-100; 125-150 e 175-200 m) foi digitalizado e analisado por meio do software comercial (Kinovea) para mensuração de IT e FP. Desempenho no T200 foi obtido com cronômetro manual. Médias dos 4 trechos foram calculadas. Aplicou-se teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e testes de correlação (Pearson e Spearman). Resultados: desempenho, IT e FP médios foram de, respectivamente, $186,2 \pm 32$ s; $23,2 \pm 2,1^\circ$ e $4,8 \pm 1,3$ batimentos por ciclo. De todas as análises, foi encontrada correlação significativa entre IT no trecho 175-200 com o desempenho ($r = 0,472$; $p = 0,023$), indicando que aqueles nadadores que, no último trecho do teste, conseguiram manter o corpo mais horizontal, apresentaram melhor desempenho, possivelmente devido a menor arrasto provocado pela inclinação do tronco. De modo geral, não se encontraram correlações entre desempenho e FP, já que a grande maioria dos participantes, ao longo do teste, manteve FP similar.